



ASSIGNATURAS
 Para a Capital:
 Anno 14\$000
 Semestre 8\$000

ASSIGNATURAS
 Para fóra da Capital:
 Anno 18\$000
 Semestre 10\$000

Anno 4.^o

Porto Alegre 2 de Setembro de 1883.

N.^o 140

H. Palaif.



O DEZEMBARGADOR ORLANDO

Telegraphia maritima

Atalaa dos amores:

Diversos navios que demandarão a barra não conseguirão entrar. Arribarão todos ao porto do Descenso.

Carmiro I faz signal pedindo entrada e ha probabilidade de conseguir, em consequencia do crescimento do rio d'Ouro.

Saturio I, Carlos V o Ajudante sobrevirão já quasi ao entrar, devido ao muito calado.

Não houve victimas, felizmente. Tripulação muito adestrada salvou-se em tempo. Reconheceu que o naufragio era eminente desde que não crescessem as aguas do Ouro, e tocou-se a nado para a terra firme.

Camara e porcos

Um nosso assignante pede-nos para que reclamemos providencias, de quem competir, para uns depositos e mudadoes de porcos que ha na Azelia, justamente no centro mais populoso.

Em qualquer outra terra pediriamos providencias á camara municipal, mas em Porto Alegre... fica-se assim em duvida, se deve ser á Edilidade ou ao Bispoado...

E como estamos nesta duvida não pedimos a ninguem; attenda-nos quem quizer.

Rixas domesticas

— Acalenta este menino, Isbella, que me atormenta! — Só diz a mana: acalenta! e ou louvo o seu bom destino. — Mas, se a croaça te quer o de mim foga, mulher?!

— Ai! meu Deus! dá-me um esposo pra que eu socege também. — Já vem a mana, já vem com seu ataque nervoso! — Ah! se não quer que eu me zangue, é melhor beber-me o sangue.

— Pra que berra e fica rotuca a mana, sem causa alguma?! — Para que não me consuma quem só busca ver-me louca. — Se é pirraça que me faz, caso-o e deixe-me em paz.

— Já não casei com fortuna; por que, —Inda solteira— a mana disse: Contra quem te engana é bem que já te prenamas... — Por que não casaste, Isbella? — Por que cahi na esparrella.

— E depois que achei marido? — Não casei por que não quiz. Pudera ser bem feliz o choro o não ter querido. — Muller, por que não quizeste? — Por que o velho era uma peste.

Depois achei n'um concerto um famoso rabequista, que, inda hoje, quando me avista, fica logo boquiaberto. — Por que deixaste a rabeça? — Por que o dono era careca.

— E além desto achaste outro? — Um caixeiro de cobrança, mas, que entrando em qualquer dança, pulava mais do que um potro! — A festa então desmanchou-se... — Por que o noivo deu-me um concho.

Depois pediu-me um tenente que era uma dama no rosto. Já estava tudo desfeito, mas, desfizesse por teu agrado? — Desfizesse por teu agrado? — Por que o noivo era casado.

Tambem um letrado achei que bem fallava e escrevia; — que era mui rico—dizia porém ao pasto o lancei. — Por que depressaste o rico?! — Por que era do penma e bico.

Achei mais tarde um doutor, um deputado, um lavraute, um piloto, um estudante... — E não tomaste o melhor, achando tantos e taes?! — Não, que tanto era do meu.

Ai, meu Deus, quando eu livrar-me destes alheios peccados... — Só na mansão dos finados, onde Isbella ha de esperar-me. — A mana tem bons rompantes! Pensa então que eu morro antes?!

— E' natural, é mais velha... — Sou mais velha, mas, a morte, moço ou velho, fraco ou forte todos puxa pela orelha. — Ha exceções, não são todas, mais cedo morrem as doudas.

— Já começa me insultando a mana, por que é casada! Seja por Deus, se lhe agrada que eu viva embaldado pensando! — Ora, Isbella, que talice! — Ai, Deus meu! que foi que eu disse?!

— Dice que matal-a vou... — Oh mana, que falso enorme! — Não grite, a creança dorme... — Para mim-a aqui estou. — Sinto já dor de cabeça, Isbella não me aborreça!

Deixa-me em paz, que Sevêro censura-me quando eu rixo. — Seu marido não é bicho, não vou, não vou, que não quero. Quando eu tiver meu marido, verás um homem polido.

Então rabujeira Isbella, não tem casado até hoje! Não sei se elles fogem d'ella ou se ella é quem d'elles foga. Diz um: Casará um dia. Diz outro: Ficou pra tia.

Coisas que diz a bocca do mundo

Que o Sr. Filhote, reconhecido ainda pelo emprestimo que lhe fez na côrte o fallecido Maia, pretende votar contra o direito e a justiça n'uma questão de saccos de farinha.

Que o mesmo Filhote não se peja do dizer isso.

Que os meninos da Candinha acrescentão: que a cousa não é só por gratidão; que é tambem por que lhe accoão com um terrenoho, na cidade baixa, para edificar uma cocheira.

Que o Filhote sabe como se arranjão as cousas: é burro velho, tem muita pratica.

Que o Gigante de fogo anda metido n'uma aureola de pudicia que é mesmo um noi me tangere.

Que o supradito cujo anda todo inflamado por lhe constar, que o Sr. Frankenberg diz nomes feios.

Que esses nomes feios são concubinato e prostituição.

Que o Gigante, de todos os nomes feios só conhece—diabo,—e por isso inflammase todo quando lhe são aos pudicos ouvidos uma qualquer palavra cujo sentido desconheça.

Que isso é mesmo para causar surpresa, quando o tipo é de um dos chefes da tropa dos Venezianos, tropa que tanta indecencia exhibiu e disse por occasião das suas ultimas luccaneas.

Que o Venerando assim que soubo que o Gigante era tambem inimigo de nomes feios, mandou-o chamar para tirar creição.

Que anda assim o Gigante de fogo em apuros por ter de chocar os ovos do Venerando.

Lyra hespanhola

En casa de D. Pascual Un periódico habia, Oculfo Leonor un dia Debaço delantal. Dijole el amo zanguango, Que tienes ahí Leonor? Y ella lo contestó, señor, Que de tener! «El Fandango.»

Grei do medicos estulta De Pilar consultaba el llanto, Despues de mucha barumta, Dijó al fin la turbamulta Que: Lavativas al cauto. Dijo el de la cabecera, Quieres que so las heche yo? Y Pilar con voz lastimera Dijó: por un lado bien quiziera Pero por el otro, nó.

Una gata sensible suspiraba por un hermoso gato á quien amaba; mas al ver su desvío, con enojos, de una caricia le dejó sin ojos. De ser galante trata, que en amor la mujer es cual la gata.

Bond

Quevado, ainda que feio e muito myope, tinha a vista algynca, quando deparava com alguma fada.

Por muitos dias seguiu uma filha de Eva, e observou que ella fechava a porta sempre ao toque do Ave-Maria.

Teimoso como era, descobrio que a porta abria-se depois para receber um... padre.

Não perdendo occasião de mostrar as cousas como devião ser, pôz-lho na porta o seguinte improviso:

Sabed pues sefiora mia Que ofendo al decoro vuestro Cerrar al Ave-Maria Para abrir al padre nuestro,

O padre que comprehendeu a allusão, e não tinha nada de tolo, accrescentou o seguinte:

Es cosa de nuestro decoro, Cerrar al Ave-Maria, Para abrir al padre nuestro Quo da el pan de cada dia.

Out'ora via-se um moço atraz das moças correr; atraz de um moço cem moças estamos agora a ver.

N'um barbeiro: — Olha, se me cortas a cara, queimto-te os miolos com um tiro (apontando um revolver).

— Não tem duvida; se acontecer cortar-lhe a cara, passo-lhe a navalha na guela.

— Então Cándida, que quer dizer isto, ja tens um namorado? — Pois, manê, menos do que um não se pode ter.

— Sabes? — Não! — Vou me casar. — Vais?! — E' verdade. — Com quem? — Com uma mulher. — Morreu o Neves... — Era o pai d'ella. — E' bella, já se vê? — Pelo contrario. — Então, é feia? — Horrible! — Ao menos sympathica... — Tambem não. — Moça? — Não. — Espirituosa? — Nem á viuho. — Mãu! — Bom, digo eu!

— Já vejo, pois, que o casamento é com a D. Gylia... — Nada! Caso-me com uma senlopeia, mas muito rica mesmo! — O' criatura feliz! Dou-te os meus parabens! Casas-te com um anjo!

A moça que sendo noiva illude ao seu bem querido, O que não fará ao cotado Em elle sendo marido?..

A velha que casar quer Com galhardo aventureiro, Não vendo o que simulado: Só esposa o seu dinheiro: Se aos bons conselhos se esquivar, Seja atrevitada viva.

Sem esperanças do casamento Dolores entrou para um convento: A mulher, em seu afan de matrimonio, Se faz esposa de Deus... ou do demonio.

José Francisco Moreira de... sua officina do armador para as lojas do sobrado do Sr. Joaquim da Rocha Ramos, á rua do Rosario, em frente á sua antiga casa o entro as cocheiras dos Srs. Joaquim Pedro de Azavedo o Roberto Mariante.



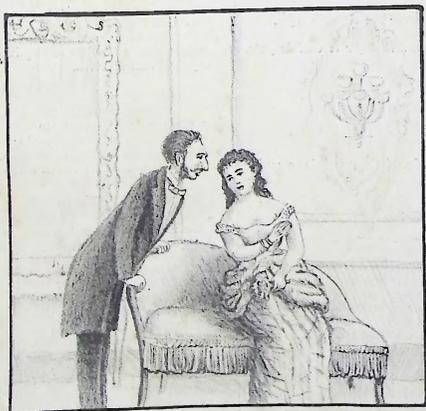
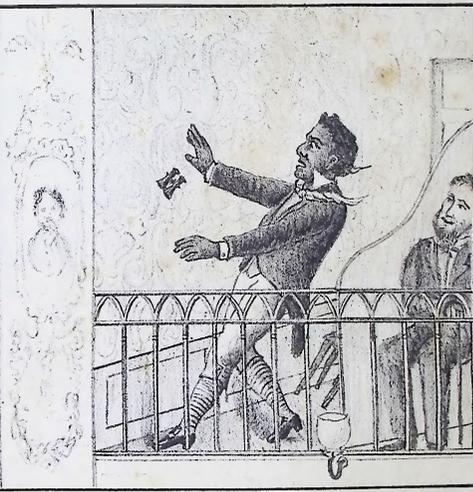
Na alcova prova-as.



Na tribuna do Rosario aprogoa-lhes as virtudes.



O nooso Reporter no theatro:
— Brrrru! Estes espectros impalpaveis causão-me tanto horror como os cadaveres ao patrão!



No baile do Club Commercial:
— V. Ex. tem par para esta quadrilha?
— Eu não o conheço, Sr...
— Chamo-me Pereira; V. Ex. não conhece o Pereira?
— Ah! creio que já ouvi este nome.



O partido republicano rio-grandense forma castellos.
Coitado! En la esperanza vice el hombre, hasta que muere.